

SAFRA

Planos para agricultura na Amazônia legal

Riomar Trindade
de Brasília

O ministro da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, Roberto Rodrigues, recebe hoje em Manaus uma proposta de política agrícola para a Amazônia, elaborada em conjunto pelos secretários de agricultura dos nove estados da chamada Amazônia Legal, técnicos do Ministério da Agricultura, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A proposta — que tem por base estudos sobre política agrícola feitos pelo Mapa e por um grupo interministerial, além do Programa Amazônia Sustentável desenvolvido pela Embrapa — seguirá principalmente as diretrizes do Programa Nacional de Florestas do MMA.



Roberto Rodrigues

Esse programa contém quatro recomendações básicas: a política de fomento agrícola na Amazônia deve se concentrar na utilização das áreas desmatadas, objetivando aumentar a produtividade atual e recuperar áreas já degradadas; o desenvolvimento agropecuário não deve provocar desmatamento de novas áreas na região; o processo de mudança no modelo agrícola deve ocorrer por intermédio da agricultura ecológica e dos sistemas agroflorestais; e a política agrícola deve estimular o cumprimento da legislação ambiental, especialmente em relação à manutenção das áreas de preservação permanente e reserva legal.

Os secretários de Agricultura do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Rondô-

nia, Roraima e Tocantins estão reunidos na capital amazonense desde segunda-feira, finalizando a proposta que será entregue hoje a Roberto Rodrigues. O secretário de Apoio Rural e Cooperativismo do Mapa, Manoel Valdemiro Rocha, coordena esse trabalho.

Feira no Norte

Além da reunião com os secretários de Agricultura da região Amazônica, Rodrigues visitará o Amazontech, que termina no próximo sábado. Promovida pela Embrapa e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Amazontech reúne mais de 100 expositores de diferentes setores, como mineração, piscicultura e fruticultura.

A Embrapa montou um estande no evento, durante o qual serão realizados fóruns, seminários e palestras. A superintendência do Sebrae no Amazonas estima que a feira movimentará cerca de R\$ 30 milhões em negócios este ano.